

NÃO ! Assim não, Senhor Ministro !

Pois é:- assim, NÃO ! Senhor Ministro da Agricultura.

Não basta vir renegar algumas das acções e omissões do seu antecessor na Pasta. Não basta entrar com mostras de muita energia e “agitação”.

É sobretudo necessário alterar práticas e políticas intrinsecamente erradas e nocivas. E não há tempo a perder!



Basta da propaganda dos “milhões” !

É “vício” mau a que se dedicaram os anteriores ministros da Agricultura, uns atrás dos outros:- propagandearam “milhões” vezes sem conta. Na exacta medida em que cortavam nos Orçamentos de Estado, uns atrás dos outros; enquanto atrasavam meses e meses os pagamentos a que tinham direito Agricultores e Organizações Agrícolas; tanto mais os ministros antecessores na Pasta da Agricultura vinham a público anunciar verdadeiras enxurradas de “milhões e milhões” em fundos de todos os tipos. Fundos que, no essencial, nunca chegaram à Lavoura mas que foram parar aos bolsos dos maiores proprietários absentistas, da grande agro-indústria e até da Banca, os ditos “competitivos”. Portanto, fundos que “engordam” aquele restrito “clube dos ricos”...à custa do erário público...

Sim ! De facto, é necessário dignificar a Agricultura !



Há dias, o Senhor Ministro afirmara que é necessário dignificar os Agricultores e a Agricultura. Nisso estamos de acordo. Mas, então, não venha cá para fora assim, Senhor Ministro. Não reincida na mesma propaganda dos “milhões” como já está a fazer a despropósito do pagamento (dito antecipado) do RPU e de mais uma linha de crédito

bonificado para a Pecuária.

O Senhor Ministro entrou há pouco mas, dessa forma, parece que já está “contaminado” pela perversidade que essa propaganda de facto encerra:

- Ao anunciar e voltar a anunciar os “milhões” para a Agricultura, aquilo que acaba por fazer é intoxicar a opinião pública e, se possível, voltá-la contra os Agricultores. Como se sabe, com a maioria da População Portuguesa a contar os cêntimos para (sobre)viver, é uma “malvadeza” vir assim anunciar “milhões”; é levar as Pessoas a pensar que os Agricultores só querem é receber subsídios e ainda assim se queixam; é, repete-se, fazer propaganda e, com ela, querer voltar a opinião pública contra os Agricultores.

Entretanto, Senhor Ministro, pague aquilo que (já) deve à Lavoura !

Sim, Senhor Ministro:



1 – Em primeiro lugar, pague aquilo que o Governo deve a milhares de Agricultores; pague aquilo que deve a Organizações Agrícolas como a CNA e Associadas por prestação de serviços aos Agricultores, serviços contratados pelo Governo e que a CNA e Associadas até já pagaram a terceiros, assim adiantando muitas dezenas de milhar de Euros. Sim, faça aprovar e pagar milhares de candidaturas, entregues há muitos meses, a projectos ProDeR de vários tipos.

2 – Pague a outros milhares de Agricultores das Zonas de Montanha o reforço financeiro dos “direitos” do Regime de Pagamento Único (até 250 euros por direito) que o seu antecessor e o Governo prometeram pagar.

3 – Consiga, junto do “seu” Primeiro-Ministro, afinal o mesmo Primeiro-Ministro do seu antecessor na Pasta, que dote o Orçamento de Estado, 2010, e seguintes, com mais verbas para acudir à crise aguda em que vivem os Agricultores e o Mundo Rural.

...

Entretanto, Senhor Ministro da Agricultura, não se deixe “contaminar” por outra “doença”, aquela de que também padeceram os seus antecessores na Pasta ao transformarem os Agricultores e as Organizações Agro-Rurais nos seus principais inimigos. Se se deixar “contaminar” por mais essa “doença”, isso é meio caminho andado, Senhor Ministro, para encontrar pela frente o protesto dos Agricultores...e mais depressa do que possa pensar.

João Dinis